

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE COLINAS DO TOCANTINS-TO

FERREIRA, Elaine da Silva <sup>1</sup>  
SILVA, Maria Divina Pereira da <sup>2</sup>  
LIMA, Luís Alberto Libâneo <sup>3</sup>  
CARVALHAL, Julia Alves Rodrigues <sup>4</sup>  
SOUZA, Eliane Mittelstad Martins de <sup>5</sup>

**RESUMO:** Este artigo apresenta, como relato de experiência, os resultados da pesquisa bibliográfica, documental e de observação participante, aplicada para regência assistida realizada por duas residentes do subprojeto do Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Computação do Campus Colinas do Tocantins/IFTO. Tem como objetivo de analisar e demonstrar a relevância da implementação do Programa de Residência Pedagógica no curso de Licenciatura em Computação, o qual buscou a inserção dos estudantes em escolas de educação básica dialogando acerca das competências relacionadas à computação advindas da computação, como também de aspectos relacionados ao tema inclusão e diversidade de gênero. Buscou promover a vivência da realidade escolar em consonância com o embasamento da graduação, contribuindo para a formação de professores alinhados com a realidade com a educação Brasileira e reflexivos acerca das propostas curriculares na atualidade. Observou-se desafios encontrados na articulação do desejado e o encontrado na escola (currículo e infraestrutura), apontando a necessidade de (re)construção da prática docente constantemente. Demonstrou a relevância do programa enquanto estratégia de valorização das licenciaturas na medida em que promove a aproximação dos licenciando com os profissionais atuantes, seja na orientação ou preceptoria.

**PALAVRAS-CHAVE:** programa de residência pedagógica; base nacional comum curricular; inclusão e diversidade.

### 1 INTRODUÇÃO

O texto que segue busca apresentar experiências vivenciadas por 02 (duas) residentes no desenvolvimento do subprojeto implementado pelo Curso de Licenciatura em Computação do Campus Colinas do Tocantins do Instituto Federal

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em Computação, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica (PRP), IFTO *Campus* Colinas do Tocantins, elaine.ferreira@estudante.ifto.edu.br

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura em Computação, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica (PRP), IFTO *Campus* Colinas do Tocantins, maria.silva46@estudante.ifto.edu.br

<sup>3</sup> Mestre em Educação, Supervisor, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica (PRP), IFTO *Campus* Colinas do Tocantins, luis.lima@ifto.edu.br

<sup>4</sup> Dra. em Artes, Campus Avançado Itabirito/IFMG, julia.carvalho@ifmg.edu.br

<sup>5</sup> Especialista em Docência do Ensino Superior, Docente Orientadora, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, IFTO *Campus* Colinas do Tocantins, eliane.souza@ifto.edu.br

de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTO). Programa de Residência Pedagógica (PRP) em escolas de Ensino Médio do município Segundo o regulamento estabelecido na Portaria Capes nº 82, de 26 de abril de 2022,

O PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (Brasil, 2022, p.1).

Enquanto busca promover conhecimentos e vivência dos discentes de licenciaturas com a realidade da educação básica, fortalece relações que consolidam a “pertença” dos residentes ao lugar educativo. Isto porque, a partir do momento que os estudantes participantes do programa se inserem no ambiente escolar, acompanhados pelo supervisor da Instituição de Ensino Superior (IES) ofertante e do preceptor (que acompanha o residente na escola), emergem oportunidades para o aprofundamento em momentos para além da sala de aula, a saber, planejamentos, reuniões, dentre outros, os quais promovem a construção e absorção da cultura organizacional escolar, relevante para a compreensão do que é ser professor.

Complementarmente, o entendimento de como os temas abordados na licenciatura são praticados na escola, especialmente no que se refere à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus desafios, enriquece os saberes pessoal e profissional, posto estarem repletos de desafios a serem refletidos sob a criticidade do que é colocado sócio-econômico-ideologicamente, em especial, para a escola pública. Nesse sentido, os objetivos elencados na referida portaria evocam o pensar sobre as aprendizagens da academia em colaboração com as escolas, consolidando a pesquisa como fundamento da ação do professor e da identidade docente.

No que se refere ao subprojeto implementado pelo Curso de Licenciatura em Computação do *Campus* Colinas do Tocantins/IFTO, somaram-se objetivos que relacionam a BNCC (Brasil, 2018) ao Curso de Licenciatura em Computação, bem como ao sub-eixo IV do Plano Nacional de Educação (Conferência Nacional de Educação, 2022), no que concerne à “Acessibilidade, Direitos Humanos e Ambientais, Justiça Social, Políticas de Cotas, Educação Especial e Diversidade”. Tal busca problematizar metodologias para Itinerário Formativo, de acordo com sua definição na BNCC, com vistas a trabalhar a computação e a diversidade, numa perspectiva que reconhece a tecnologia inserida inter e transdisciplinarmente,

mesmo em propostas curriculares na qual não aparece disciplinas específicas da área da Licenciatura em Computação.

Para isso, o texto se desenvolve com a explanação geral por meio da introdução e da metodologia, seguindo aos tópicos seguintes que abordam.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa empreendida teve como alvo de seu estudo 02 (duas) escolas de Ensino Médio da rede estadual do município de Colinas do Tocantins, na qual 02 (duas) residentes do subprojeto do curso de Licenciatura em Computação do Campus Colinas do Tocantins/IFTO desenvolveram suas atividades, a saber, o Centro de Ensino Médio Presidente Castelo Branco e o Colégio Militar do Estado do Tocantins João XXIII, doravante denominados, respectivamente, CEM e Colégio Militar.

Caracterizou-se, inicialmente, como bibliográfica e documental. No que tange à pesquisa bibliográfica na qual Gil (2008) aponta como aquela que busca compreensão sobre o assunto, realizou-se a busca por teóricos sobre os temas abordados no PRP tais como “cultura organizacional escolar” (Libâneo, 2013) e “gênero e diversidade na escola (Campos, 2015). Tais configuram-se como fontes secundárias (Gil, 2008). De igual modo, como documentos, enquanto fontes primárias, destacam-se a BNCC (especialmente sua relação com os temas de computação/informática e gênero) e os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas envolvidas e do curso de Licenciatura em Computação.

Seguindo (e concomitantemente aos estudos bibliográficos e documentais), o estudo tem como procedimento de coleta de dados a observação participante, porquanto as residentes inseriram-se no ambiente escolar a partir de 02 (duas) premissas: primeiro, observando a rotina diária escolar, incluindo espaços dentro e fora de sala de aula, tais como reuniões, projetos, planejamentos; segundo, adentrando nos diálogos e tomadas de decisões nos espaços da escola (a partir das possibilidades avultadas pelos preceptores) para a construção da regência de aula.

Assistidas pelos preceptores (professores responsáveis pela sala), planejaram e executaram aulas, bem como tudo que a elas é necessário, a saber, material didático, avaliação. Conforme Gil (2008), a pesquisa-participante é aquela

em que seus pesquisadores participam do fenômeno que é estudado, com vistas à propostas de resoluções (ou no caso, contribuições), unindo o objeto ao seu contexto.

Por fim, como pesquisa aplicada, evoca-se a regência assistida, na qual o levantamento em meio à pesquisa bibliográfica e documental e da observação participante resulta em ações de transformações da realidade encontrada anteriormente (Gil, 2008). Deste modo, o que foi levantado em meio aos procedimentos da pesquisa-participante provocou a elaboração de temas e estratégias didáticas que articularam a BNCC, os conhecimentos de informática/computação e as discussões e debates acerca de gênero.

## **. 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 Situando a experiência do PRP**

A residência pedagógica propicia aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica. Permite que estudantes de licenciaturas convivam com situações de uma instituição de ensino e observem como lidar com desafios do dia a dia da escola, desenvolvendo habilidades de gestão e relacionamento.

O PRP possibilitou um ambiente propício para desenvolver e aprimorar habilidades do âmbito pedagógico, como o planejamento e regência de aulas, a aplicação de metodologias inovadoras, a avaliação do aprendizado dos alunos e a adaptação a diferentes contextos educacionais. Constitui-se como uma oportunidade de refletir sobre práticas metodológicas e didáticas, como um processo fundamental na construção e desenvolvimento do ensino e aprendizagem de qualidade.

Visa oportunizar condições para que o residente desenvolva capacidades, conduzidas pelos preceptores e orientadores do PRP e todos que atuam na instituição de ensino. Favorece a consolidação de profissionais com que entendem do convívio profissional e da sociedade. Sua estratégia fomenta a troca de conhecimento e experiência no decorrer dos 18 meses de duração dos projetos aprovados.

Por meio do PRP, os residentes se integram às práticas escolares, identificando e acompanhando o contexto social e histórico de cada indivíduo. Reconhecem e desenvolvem simbolismo e sentimentos, de modo a reconhecer o

potencial e necessidade de cada um e buscar a melhor estratégia metodológica para dialogar e transmitir o conhecimento/conteúdo de forma que possam compreender, contextualizar ativamente. Essa reflexão contínua contribui e aprimora todo o processo de ensino e aprendizagem do residente como futuro docente permitindo uma abordagem mais participativa, crítica e reflexiva em relação à própria prática docente.

A diversidade cultural no âmbito escolar, que é enriquecedora, reflete a pluralidade de identidades, tradições, línguas e experiências presentes na sociedade onde ao abraçar a diversidade cultural contribui, não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação de cidadãos conscientes, tolerantes e respeitosos.

Sendo de indispensável criar um ambiente inclusivo, na qual todos os estudantes se sintam acolhidos, independente da classe, raça ou gênero, o tema provocado pelo subprojeto do curso de Licenciatura do Campus Colinas do Tocantins/IFTO, a saber, a relação entre o curso, a BNCC e a diversidade de gênero, provocou pensar as realizações e contribuições da escola para uma sociedade mais igualitária. Promovendo-se a construção do currículo para incluir perspectivas culturais diversas, com representatividade para que os estudantes e suas famílias sintam-se acolhidos e incentivados a participar das atividades dentro da instituição, valorizando a diversidade de gênero, social e cultural presente na comunidade escolar, e por fim, e não menos importante, diversificar mecanismos eficientes para lidar com casos de discriminação e preconceito, promovendo um ambiente harmonioso dentro da instituição escolar, afim de assegurar a igualdade, equidade e respeito dos indivíduos, o PRP contribui para a formação de licenciados que entendam a pluralidade como necessária à democracia e à cidadania plena (Alves, 2019).

### **3.2 Situando as Escolas**

O Centro de Ensino Médio Presidente Castelo Branco – CEM, situado no centro de Colinas do Tocantins-TO, atende o Ensino Médio na modalidade integral - no período diurno - e Educação de Jovens e Adultos, 3º segmento, no período noturno. Também oferece o curso de idiomas (inglês) no período noturno, ação

promovida pelo estado como complementar aos estudos. Seu corpo docente é composto por professores com formação na área de atuação.

Conforme os seus documentos, o trabalho desenvolvido visa a formação do estudante como sujeito, estimulando suas capacidades diversas, bem como a compreensão do contexto. Tudo isso a partir da habilidade de interpretação científica, humana, ética e estética do mundo. As aprendizagens advindas de tal postulado, em sua prospecção, devem dar aos estudantes autonomia para intervir na realidade de modo coletivo e ético. Seu Projeto Político Pedagógico (PPP, não publicado) aponta que o diferencial da escola é o desenvolvimento de um trabalho focado no projeto de vida dos estudantes e em seu protagonismo através da “pedagogia da presença” (PPP, não publicado, p.09).

De igual modo, o Colégio Militar também situa-se no centro de Colinas do Tocantins – TO. Atende o Ensino Fundamental e Médio com aulas regulares (tempo escolar regular). Conforme a modulação estabelecida pela Secretaria Estadual de Educação, o colégio dispõe de profissionais capacitados com formação na área de atuação, inclusive técnico em libras e profissionais de tecnologia da informação.

Cabe ressaltar que esta unidade escolar promove atividades curriculares pautadas por características próprias, tal como a chamada trilha ciclística, com jogos ao ar livre, cujo foco de aprendizagem está na observação da biodiversidade e características do local. São percorridos 12 km (doze quilômetros), passando por pontos como o lixão da cidade e, assim, ressaltado a importância do descarte correto, reaproveitamento e reciclagem.

No mesmo momento, é realizada uma trilha complementar, na qual participam estudantes mais novos ou com algum tipo de limitação, momento em que são realizadas brincadeiras educativas, tais como jogos e gincanas de matemática.

Ocorre na praça em frente ao colégio. Em ambas “trilhas”, participam os professores e demais da equipe escolar, divididos em grupos para acompanhar cada modalidade de trilha. Também possui a adesão de policiais e enfermeiros.

### **3.3 Discorrendo as experiências do PRP no CEM e CPM.**

Em meio à diversidade curricular provocada pela BNCC (Brasil, 2018) e nas diferentes unidades escolares, as residentes participaram de atividades elencadas

dentro do PRP, as quais destacam-se aquelas realizadas em meio a escola e complementarmente. Referindo-se à escola, mesmo que cada uma possua sua cultura diferenciada, destacam-se as ações de observação da dinâmica escolar (planejamentos, reuniões, cotidiano, documentos e, principalmente, a sala de aula), participação no planejamento (elaboração e construção do plano de aula e material didático para a regência assistida) e regência assistida.

É interessante apresentar que, antes de tudo, o início do PRP se deu por meio dos estudos de temas inerentes ao subprojeto, dentre eles o de cultura organizacional escolar. Isso demonstrou sua relevância quando, nas atividades de socialização e de produção acadêmica, percebe-se que cada unidade possui uma dinâmica própria, que é adaptada conforme os interesses e forças existentes no espaço. Tal reflexão contribui para a compreensão de que os lugares de trabalho docente influenciam nas dinâmicas do ser professor. Outrossim, o profissional docente é (pode) transformado (transformar) e transforma seus ambientes.

Reconhecer esse papel pesquisador na docência é fundamental para práticas inovadoras que atendam às necessidades do estudante. Em atenção às escolas públicas na qual as estudantes foram assistidos pelo PRP, percebeu-se que estes não possuíam familiaridade com ferramentas básicas de digitação. Dessa forma, acompanhadas pelos preceptores, foi planejado aula (organização do tempo, espaço, material...), com destaque para as noções básicas do pacote Office, que contribuísse com o desejado, favorecendo aos acadêmicos de licenciatura oportunidades de ofertar conhecimentos advindos da área tecnológica.

É possível salientar que outra atividade desenvolvida apresentou aos estudantes que podemos ter conhecimento da lógica computacional sem, necessariamente, estar logado no computador ou na rede. O pensamento computacional acontece devido a uma sequência lógica de passos, ex: coisas que acontecem diariamente em nosso cotidiano. Como acordar cedo, tomar banho, tomar café da manhã, escovar os dentes, ir à escola. Tudo isso é uma sequência lógica de passos e que podem sim se tornar um algoritmo.

Outro momento para a regência assistida ocorreu coletivamente, durante a semana integrada dos cursos de Ensino Médio, em uma atividade de extensão realizada pelo PRP. Nele, a regência assistida ocorreu com planejamento coletivo, atendendo o tema do projeto e alcançando seu objetivo de forma inter e

transdisciplinarmente, pois todos os estudantes alvo da aula participaram dos temas Cultura, Diversidade e BNCC; Formatação de computador; Clipagem; Matemática, BNCC, e Diversidade; Montagem de Computador. Este momento foi singular, pois, desenvolvido por todos os residentes do PRP do *Campus Colinas do Tocantins/IFTO*, encerrou um ciclo no qual percebeu-se ser possível refletir e realizar ações envolvendo as competências do licenciado em computação, a BNCC e a inclusão para a diversidade, abordando os conteúdos em meio às reflexões e promovendo, nos estudantes licenciando e do Ensino Médio, uma sociedade mais inclusiva.

Ainda compete observar que o PRP provoca a relação teoria-prática-teoria, reflexão-ação-reflexão em movimento dialético. Todos os espaços possíveis do cotidiano da residência são evocados sob essa percepção e, por consequência das ações desenvolvidas, cumpre-se, com o texto, mais uma etapa da reflexão, por meio da organização do pensamento através da produção acadêmica. Indica como o programa se consolida para os residentes como lugar da pesquisa e da (re)construção contínua da identidade profissional.

### **3.4 Reflexões do PRP para o Licenciando em Computação**

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (IFTO, 2018) do Curso de Licenciatura em Computação do Campus Colinas do Tocantins/IFTO, o curso tem como objetivo formar licenciados com base sólida para atuar profissionalmente, com conhecimentos da ciência computacional e da docência. Sabe-se que, com o avanço tecnológico, ter conhecimento computacional é fundamental para a sociedade. Contudo, para o licenciado em computação, o conhecimento pedagógico é determinante, porquanto visa à docência, profissão que carece de construção e reconstrução constante acerca da dinâmica da atividade educacional.

Desta forma, o PRP demonstrou-se como significativo para a formação inicial advinda da graduação, contribuindo para que os residentes e futuros professores pudessem observar, expressar, partilhar informações, trocar experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, agregando e transformando valores e aprendizados. Ao possibilitar atividades teórico-práticas da docência dentro e fora de sala de aula, contribui com o desenvolvimento e aprimoramento do currículo e as habilidades e competência da/para a docência.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se afirmar que o Programa Residência Pedagógica é salutar à formação e experiência do futuro profissional professor. A participação como bolsista no projeto possibilitou articular, de forma efetiva, a teoria aprendida no decorrer do curso com as demandas e nuances da prática pedagógica. Possibilitou, assim, uma troca e compartilhamento de conhecimentos, ideias e sentimentos, nos diferentes contextos da realidade educacional.

O PRP contribuiu de modo significativo com a nossa formação oportunizou estimular e aperfeiçoar a prática de ensinar, reconhecendo-a como parte, mas não única, do fazer da docência. O contato e vivência com a realidade escolar ensejou conhecer e interagir com professores, funcionários, coordenadores pedagógicos e estudantes, ampliando as habilidades de ensino e aprendizagem.

A reflexão de que, embora exista essa “tecnologia moderna”, não significa que todos têm acesso as mesmas. Dentro do PRP, pode-se constatar que nem todos fazem uso da tecnologia da informação e alguns não conhecem ou não possuem familiaridade com ferramentas consideradas básicas. Isso demonstra que o campo do licenciado em computação requer enxergar que seus conteúdos estão no âmbito das ciências computacionais, mas também na promoção da inclusão digital e na alfabetização digital.

Além disso, pensar uma sociedade inclusiva, também, pela diversidade de gênero é fundamental, especialmente considerando as áreas de exatas como excludentes em relação ao gênero feminino. Deste modo, cada tema do subprojeto demonstrou possibilidades à práticas colaborativas, inovadoras e potencializadoras de uma educação e, conseqüentemente, uma sociedade menos competitiva e mais agregadora.

Observar as dificuldades encontradas enquanto futuros Licenciados em Computação, especialmente no que se refere aos componentes necessários para executar atividades computacionais, como por exemplo: ausência de computadores nos laboratórios em quantidade suficiente, má qualidade da internet, problemáticas no currículo implementadas pela reforma no Ensino Médio e a BNCC também propiciou entender os enfrentamentos cotidianos dos profissionais da educação para atender a qualidade do ensino a eles exigida. Demonstra que faz-se necessária a postura pesquisadora, crítica e reflexiva, de resignificação constante do ser docente, de sua identidade e posicionamento diante da sociedade e de sua profissão.

#### 4 AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

#### REFERÊNCIAS:

ALVES, Eliane F. G. **Concepções de diversidade na Base Nacional Comum Curricular–BNCC**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Campina Grande. 2019, 134p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação- MEC Brasília. versão 2018.

BRASIL. CAPES. **Edital nº 24, de 29 de abril de 2022** - Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/editais/29042022\\_Edital\\_1692979\\_Edital\\_24\\_2022.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf)>. Acesso em: 2 março. 2024.

CAMPOS, C. R. P (Org.). **Gênero e diversidade na escola**: práticas pedagógicas e reflexões necessárias. Vitória: IFES, 2015. v. 5

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008, 6ª ed.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 51/2015/CONSUP/IFTO, de 14 de outubro de 2015, alterado pela Resolução n.º 66/2018/CONSUP/IFTO, de 25 de setembro de 2018**. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação do Campus Colinas do Tocantins. Palmas-TO. 2018. Disponível em <https://portal.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/ppc/campuscolinas-do-tocantins/licenciatura-em-computacao/ppc-graduacao-de-licenciatura-emcomputacao-campus-colinas-do-tocantins.pdf/view>.

Acesso em: 20 março. 2024.

LIBANÊO. J. C. **Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática. São Paulo: Heccus Editora, 2013.